

PROVA DE MÉDICO ORTOPEDISTA

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

1) Nas fraturas subtrocantéricas do fêmur, a classificação de Russel-Taylor é baseada na integridade do pequeno trocânter e na extensão da fratura para:

- a) grande trocânter e diáfise femoral;
- b) grande trocânter e fossa piriforme;
- c) colo do fêmur e fossa piriforme;
- d) fossa piriforme e diáfise femoral;
- e) grande trocânter e colo do fêmur.

2) No torcicolo muscular congênito, o desvio da cabeça é:

- a) inclinação da cabeça para o lado da lesão e o queixo desviado para o mesmo lado;
- b) inclinação da cabeça para o lado oposto da lesão e o queixo desviado para o mesmo lado;
- c) inclinação da cabeça para o lado da lesão sem desvio do queixo;
- d) desvio do queixo para o lado da lesão sem inclinação da cabeça;
- e) inclinação da cabeça para o lado da lesão e o queixo desviado para o lado oposto.

3) A lesão do tendão supra-espinhoso do ombro está freqüentemente associada à seguinte patologia:

- a) lesão de Bankart;
- b) contratura muscular;
- c) degeneração longa da porção do bíceps;
- d) tendinite calcificante do infra-espinhoso;
- e) lesão de Hill-Sacks.

4) Em relação à semiologia do quadril na criança, assinale a correlação incorreta:

- a) Teste de Thomas – contratura em flexão;
- b) Teste de Ely – contratura do reto femoral;
- c) Teste de Ober – contratura em abdução;

- d) Teste de Barlow – instabilidade do quadril;
- e) Teste de Galeazzi – limitação da abdução.

5) No tratamento cirúrgico da fratura da cabeça do rádio, a estrutura que mais freqüentemente pode ser lesada, durante o acesso e a manobra para osteossíntese, é o nervo:

- a) Interósseo posterior;
- b) Radial;
- c) Mediano;
- d) Interósseo anterior;
- e) Ulnar.

6) Assinale a alternativa correta sobre a doença de Legg- Calvé-Perthes:

- a) trata-se de uma doença isquêmica ou avascular dos núcleos primários de ossificação da epífise femoral proximal do fêmur;
- b) a cartilagem articular do quadril é afetada diretamente pela isquemia arterial;
- c) a doença acomete mais o sexo feminino, sendo a raça negra mais acometida;
- d) a doença se caracteriza por vários surtos de isquemia, o que agrava o quadro clínico do paciente. A afecção não é autolimitada;
- e) quanto ao aparecimento dos sinais e sintomas, quanto mais idade tiver a criança, melhor o prognóstico.

7) Nos traumas raqui-medulares tóraco-lombar:

- a) a fratura sem lesão neurológica, de preferência, deve ser tratada incruentamente;
- b) lesão neurológica ocorre com freqüência nos pacientes com osteoporose;
- c) quando acometem dois corpos vertebrais, há indicação cirúrgica;

d) presença de fratura da coluna anterior da vértebra menor que 50% implica tratamento cirúrgico;

e) o alargamento do espaço inter-espinhoso significa lesão ligamentar.

8) Nas lesões raquimedulares, o retorno do reflexo bulbo-cavernoso, após as primeiras 24 horas, significa:

a) choque medular ainda presente;

b) lesão medular posterior;

c) fim do choque medular;

d) lesão medular anterior;

e) lesão medular central.

9) A associação mais freqüente que ocorre com a lesão do ligamento cruzado anterior é a:

a) fratura de Segond;

b) lesão do menisco lateral;

c) lesão do ligamento colateral lateral;

d) lesão do menisco medial;

e) lesão condral.

10) É incorreto afirmar que, entre os fatores de instabilidade nas fraturas do rádio distal, se inclui:

a) o encurtamento de 10 mm ou mais;

b) a angulação dorsal de 20° ou mais;

c) a cominuição dorsal;

d) a presença de fragmento intra-articular;

e) presença de fratura da articulação radio-ulnar ou radio-carpal.

11) Considerando-se o tratamento do desenvolvimento displásico do quadril, é incorreto afirmar que:

a) as crianças de seis meses que necessitam de redução incruenta devem ser

tratadas, após a redução, em flexão e abdução máximas para manter a redução;

b) as crianças em torno de três anos de idade, em que se observa insuficiência anterior do acetábulo, após a redução, devem ser submetidas à osteotomia de Salter;

c) o aparelho de Pavilik, até os seis meses de idade, está indicado, mesmo em quadris luxados;

d) a redução cruenta e encurtamento do fêmur, para diminuir a incidência de necrose da cabeça do fêmur, são indicados em crianças acima de três anos de idade;

e) a cirurgia de Chiari é considerada técnica de salvamento.

12) Considerando-se o tratamento do escorregamento da epífise proximal do fêmur, é correto afirmar que:

a) o fio ou o parafuso, na fixação *in situ*, deve ser colocado inferiormente no colo do fêmur;

b) a observação do lado contralateral, em pacientes com acometimento unilateral, é o tratamento preferido, se comparado à fixação profilática;

c) o tratamento com gesso é eficaz e apresenta baixo índice de complicações;

d) a fixação com três fios ou com parafusos é mais segura que a fixação única;

e) a técnica de Dunn apresenta baixos índices de necrose avascular.

13) Considerando-se o tratamento da fratura da diáfise do fêmur na criança, é incorreto afirmar que:

a) as hastes intramedulares bloqueadas podem desenvolver necrose avascular da cabeça do fêmur;

b) o tratamento com aparelho de Pavilik é indicado para o tratamento das fraturas do terço médio ou proximal do fêmur do recém-nascido;

c) a tração transesquelética não é recomendada para crianças a partir dos 12

anos de idade, devido ao alto índice de encurtamento e consolidação viciosa;
d) as hastes flexíveis estão indicadas para fraturas transversas da diáfise femoral;
e) a imobilização gessada, sem necessidade de tração prévia, é indicada em crianças até os seis meses de idade, com encurtamento até 2 cm e angulação menor que 30°.

14) Considerando-se o tratamento das fraturas supracondilíneas do úmero em crianças, é correto afirmar que:

- a) o desvio medial do fragmento distal aumenta o risco de lesão do nervo mediano e da artéria braquial;
- b) o fio medial, na fixação com fios cruzados, deve ser introduzido antes do lateral, para diminuir o risco de lesão do nervo ulnar;
- c) a pronação do antebraço, após a redução do fragmento desviado posteromedialmente, estabiliza a redução;
- d) o cúbito varo é a complicação que se relaciona mais às fraturas do tipo III que às daquelas do tipo I e II de Gartland;
- e) a equimose anterior do cotovelo (sinal de Kirmisson) indica bom prognóstico e representa lesão do músculo braquial anterior.

15) Com relação à avaliação radiológica no hálux-valgo, são considerados como normais os ângulos intermetatarsiano (I e II metatarsianos) e metatarso-falângico do hálux, respectivamente, em graus menores que:

- a) 15 e 9;
- b) 9 e 15;
- c) 9 e 30;
- d) 30 e 9;
- e) 15 e 30.

16) São manifestações clínicas de infecção urinária baixa (cistite):

- a) estrangúria, disúria, polaciúria e hematúria;

- b) hematúria, estrangúria, febre elevada e prostração;
- c) tenesmo vesical, febre elevada, dor lombar;
- d) estrangúria, dor lombar e febre elevada;
- e) prostração, disúria, febre alta e estrangúria.

17) Nos indivíduos com indicação de profilaxia antibiótica para meningococo, a droga habitualmente utilizada é:

- a) cefalexina;
- b) penicilina;
- c) rifampicina;
- d) sulfametoxazol;
- e) eritromicina.

18) A Doença de Crohn é uma doença intestinal inflamatória que acomete, mais freqüentemente, o(s) seguinte(s) segmento(s) do intestino:

- a) reto;
- b) íleo e junção íleo-cólica;
- c) reto e sigmóide;
- d) cólon direito;
- e) reto e ânus.

19) Mulher branca, com 42 anos, apresenta quadro de rouquidão, ganho de peso e anemia. Neste caso, qual será o exame complementar mais adequado para o diagnóstico?

- a) T4 livre;
- b) T3 e T4 livre;
- c) glicemia de jejum;
- d) T3 livre e T4 livre;
- e) TSH.

20) O tratamento preferencial do flutter atrial deve ser feito com:

- a) marcapasso;

- b) digital;
- c) amiodarona;
- d) lidocaína;
- e) cardioversão elétrica.

21) São consideradas indicações de cirurgia para úlcera péptica, exceto:

- a) antecedente familiar de câncer gástrico;
- b) hemorragia recidivada em paciente acima de 60 anos;
- c) perfuração;
- d) ausência de resposta ao tratamento clínico;
- e) estenose com obstrução.

22) Dos agentes infecciosos abaixo, aquele que não é transmitido através de transfusão de sangue e derivados é:

- a) Trypanosoma cruzi;
- b) Schistosoma mansoni;
- c) HCV;
- d) HTLV-1;
- e) Citomegalovírus.

23) Todas as doenças abaixo são consideradas indicativas de associação com AIDS, exceto:

- a) candidíase de esôfago;
- b) criptococose extrapulmonar;
- c) sarcoma de Kaposi;
- d) linfoma de Hodgkin;
- e) tuberculose pulmonar.

24) No diagnóstico da silicose pulmonar são fundamentais:

- a) biópsia de pulmão e espirometria;
- b) história ocupacional e tomografia computadorizada de tórax;
- c) radiografia de tórax e espirometria;
- d) história ocupacional e radiografia de tórax;
- e) tomografia de tórax e biópsia de pulmão.

25) Assinale a alternativa que evidencia uma manifestação de extensão loco regional de neoplasia de pulmão:

- a) polimiosite;
- b) baqueteamento digital;
- c) tromboflebite migratória;
- d) síndrome de Horner;
- e) caquexia.

26) A complicação do uso de propiltiouracil no hipertireoidismo, mais freqüente e esperada, é:

- a) anemia;
- b) agranulocitose;
- c) pancitopenia;
- d) trombocitopenia;
- e) hemólise.

27) Nos casos de dengue hemorrágica, podemos prever as seguintes associações, clássicas e de maior risco:

- a) hemoconcentração e plaquetopenia;
- b) tosse, febre, plaquetopenia e dor muscular;
- c) hemoconcentração e plaquetopenia;
- d) diarreia e dor muscular;
- e) sangramento digestivo e febre.

28) A associação de obesidade, idade avançada, doença coronariana, hipertensão arterial e úlcera de pé faz pensar, como primeira hipótese diagnóstica em:

- a) doença de Addison;
- b) doença de Basedow Graves;
- c) hanseníase;
- d) hipotireoidismo.
- e) diabetes mellitus;

29) Em um paciente idoso com anemia crônica e emagrecimento, a associação de plaquetopenia e neutropenia sugere como possível diagnóstico inicial:

- a) neoplasia de tubo digestivo;

- b) hipertireoidismo;
- c) anemia megaloblástica;
- d) doença inflamatória intestinal;
- e) leucemia aguda.

30) São sintomas clássicos de síndrome nefrótica:

- a) hipertensão arterial, proteinúria acentuada e edema gravitacional;
- b) hipoalbuminemia, proteinúria acentuada e hematúria;
- c) anasarca, proteinúria acentuada, hipoalbuminemia;
- d) hipertensão arterial, proteinúria acentuada e edema de membros inferiores;
- e) anasarca, proteinúria acentuada, hematúria e hipertensão arterial.

31) A denominação do fórum de negociação integrado por representação da Secretaria Estadual de Saúde e do Conselho Estadual de Secretários Municipais de Saúde é:

- a) Comissão Intergestores Bipartite;
- b) Conselho Estadual de Saúde;
- c) Comissão Intergestores Tripartite;
- d) Conselho Nacional de Saúde;
- e) Comissão Estadual de Gestores.

32) Em relação ao financiamento do Sistema Único de Saúde, todos os valores referentes a pisos, tetos, frações, índices, bem como suas revisões, são definidos com base na:

- a) Conferência Nacional de Saúde ;
- b) negociação entre o Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde – CONASEMS e o Conselho Nacional de Saúde;
- c) negociação entre o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS) e o Conselho Nacional de Saúde;
- d) Programação Pactuada e Integrada;
- e) negociação entre o Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde – CONASEMS e o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS).

33) A partir da Norma Operacional de Assistência à Saúde (NOAS-2001), os municípios podem se habilitar em duas condições de gestão:

- a) Gestão Plena de Atenção Básica Ampliada e Gestão Básica do Sistema Municipal;
- b) Gestão Plena de Atenção Básica Ampliada e Gestão Plena do Sistema Municipal;
- c) Gestão Básica do Sistema Municipal e Gestão Plena do Sistema Municipal;
- d) Gestão Básica de Atenção à Saúde e Gestão Plena de Atenção à Saúde;
- e) Gestão Básica de Atenção à Saúde e Gestão Básica de Atenção à Saúde Ampliada.

34) De acordo com a Norma Operacional de Assistência à Saúde (NOAS-2001), denomina-se o município “capaz de ofertar a totalidade dos serviços [...] correspondentes ao primeiro nível de referência intermunicipal, com suficiência, para sua população e para a população de outros municípios a ele adscritos” de Município:

- a) sede;
- b) pólo;
- c) básico;
- d) principal;
- e) núcleo.

35) Em relação ao custeio da assistência hospitalar e ambulatorial, foram implementados, pela Norma Operacional Básica de 1996 (NOB-96), incentivos para o Programa de Saúde da Família e para o Programa de:

- a) Vigilância Epidemiológica de Doenças Transmissíveis;
- b) Ampliação do Atendimento de Média Complexidade;
- c) Agentes Comunitários de Saúde;

- d) Ampliação do Atendimento de Média e Alta Complexidade;
- e) Vigilância Epidemiológica de Doenças Crônicas não Transmissíveis.

CONHECIMENTOS GERAIS

Texto:

A ÚLTIMA CRÔNICA

Fernando Sabino

A caminho de casa, entro num botequim da Gávea para tomar um café junto ao balcão. Na realidade estou adiando o momento de escrever. A perspectiva me assusta. Gostaria de estar inspirado, de coroar com êxito mais um ano nesta busca do pitoresco ou do irrisório no cotidiano de cada um. Eu pretendia apenas recolher da vida diária algo de seu disperso conteúdo humano, fruto da convivência, que a faz mais digna de ser vivida. Visava ao circunstancial, ao episódico. Nesta perseguição do acidental, quer num flagrante de esquina, quer nas palavras de uma criança ou num incidente doméstico, torno-me simples espectador e perco a noção do essencial. Sem mais nada para contar, curvo a cabeça e tomo meu café, enquanto o verso do poeta se repete na lembrança: “assim eu queria o meu último poema”. Não sou poeta e estou sem assunto. Lanço então um último olhar fora de mim, onde vivem os assuntos que merecem uma crônica.

Ao fundo do botequim um casal de pretos acaba de sentar-se, numa das últimas mesas de mármore ao longo da parede de espelhos. A compostura da humildade, na contenção de gestos e palavras, deixa-se acrescentar pela presença de uma negrinha de seus três anos, laço na cabeça, toda arrumadinha no vestido pobre, que se instalou também à mesa: mal ousa balançar as perninhas curtas ou correr os olhos grandes de curiosidade ao redor. Três seres esquivos que compõem em torno à mesa a instituição tradicional da família, célula da sociedade.

Vejo, porém, que se preparam para algo mais que matar a fome.

Passo a observá-los. O pai, depois de contar o dinheiro que discretamente retirou do bolso, aborda o garçom, inclinando-se para trás na cadeira, e aponta no balcão um pedaço de bolo sob a redoma. A mãe limita-se a ficar olhando imóvel, vagamente ansiosa, como se aguardasse a aprovação do garçom. Este ouve, concentrado, o pedido do homem e depois se afasta para atendê-lo. A mulher suspira, olhando para os lados, a reassegurar-se da naturalidade de sua presença ali. A meu lado o garçom encaminha a ordem do freguês. O homem atrás do balcão apanha a porção do bolo com a mão, larga-o no pratinho – um bolo simples, amarelo-escuro, apenas uma pequena fatia triangular.

A negrinha, contida na sua expectativa, olha a garrafa de coca-cola e o pratinho que o garçom deixou na sua frente. Por que não começa a comer? Vejo que os três, pai, mãe e filha, obedecem em torno à mesa um discreto ritual.

A mãe remexe na bolsa de plástico preto e brilhante, retira qualquer coisa. O pai se mune de uma caixa de fósforos, e espera. A filha aguarda também, atenta como um animalzinho. Ninguém mais os observa além de mim.

São três velinhas brancas, minúsculas, que a mãe espeta caprichosamente na fatia do bolo. E enquanto ela serve a coca-cola, o pai risca o fósforo e acende as velas. Como a um gesto ensaiado, a menina repousa o queixo no mármore e sopra com força, apagando as chamas. Imediatamente põe-se a bater palmas, muito compenetrada, cantando num balbucio, a que os pais se juntam, discretos: “parabéns pra você, parabéns pra você...” Depois a mãe recolhe as velas, torna a guardá-las na bolsa. A negrinha agarra finalmente o bolo com as duas mãos sôfregas e põe-se a comê-lo. A mulher está olhando para ela com ternura – ajeita-lhe a fitinha no cabelo crespo, limpa o farelo de bolo que lhe cai ao colo. O pai corre os olhos pelo botequim, satisfeito, como a se convencer intimamente do sucesso da

celebração. Dá comigo de súbito, a observá-lo, nossos olhos se encontram, ele se perturba, constrangido – vacila, ameaça abaixar a cabeça, mas acaba sustentando o olhar e enfim se abre num sorriso.

Assim eu queria a minha última crônica: que fosse pura como esse sorriso.

SABINO, Fernando. *A companheira de viagem*. Rio de Janeiro, Ed. do Autor, 1965. p.174-6

36) Entre as afirmações abaixo marque a que mais se identifica com a concepção de Fernando Sabino sobre o que é escrever uma crônica:

- a) é perscrutar os sentimentos íntimos e buscar no seu interior os motivos para escrever a crônica.
- b) é partir de fatos exteriores que motivam sua inspiração, recolhendo do cotidiano seu disperso conteúdo humano, que é mobilizada a criação do cronista.
- c) é não perder a noção do essencial e concentrar-se sobre as recordações.
- d) é buscar na memória longínqua fatos vividos que se identifiquem com o presente.
- e) é aguardar passivamente a inspiração pois daí surge o ideal da escrita .

37) Marque a alternativa incorreta:

- a) o pai confere o dinheiro com que pagaria a fatia de bolo e o refrigerante para que nenhum constrangimento atrapalhasse a alegria do momento.
- b) “laço na cabeça, toda arrumadinha “e” três velinhas... que a mãe espeta caprichosamente na fatia do bolo” demonstram desvelo e carinho pelo melhor momento que poderiam oferecer à menina.
- c) o cronista abandona a observação da cena e entra na história quando compartilha da alegria da família ao encontrar o olhar do pai.
- d) ao princípio encabulados, gestos contidos, buscaram os últimos lugares num fundo de botequim para, sob o olhar do cronista, comporem o quadro humano de

celebração familiar coroado com a pureza do sorriso de um orgulhoso pai.

e) na humildade do casal se ocultava a soberba da mãe que não queria ver ninguém testemunhando a sua pobreza.

38) “Vejo que os três, pai, mãe e filha obedecem em torno à mesa um discreto ritual.”

Classifica-se a segunda oração como:

- a) subordinada substantiva objetiva indireta;
- b) subordinada adverbial conformativa;
- c) subordinada substantiva objetiva direta;
- d) subordinada adjetiva restritiva;
- e) subordinada substantiva apositiva.

39) “O pai corre os olhos pelo botequim, satisfeito, como a **se** convencer intimamente do sucesso da celebração. Dá comigo de súbito, a observá-lo, nossos olhos **se** encontram ...”

Classificamos as duas ocorrências do **se**, respectivamente, como:

- a) **se** – pronome reflexivo **se** – conjunção integrante;
- b) **se** – pronome expletivo **se** – pronome oblíquo sujeito;
- c) **se** – conjunção integrante **se** – pronome recíproco;
- d) **se** – conjunção condicional **se** – pronome integrante do verbo.
- e) **se** – pronome reflexivo **se** – pronome recíproco.

40) O acento grave indica que houve crase, estará correto se colocado na alternativa:

- a) o escritor assistiu a uma cena comovente.
- b) estava acostumado a freqüentar aquele botequim.
- c) o cronista viu-se frente a frente com a emoção.
- d) esta é a cena a qual me referi.
- e) o pai, a mãe e a menina formavam a célula da sociedade.